**UMA CORTINA DE FUMAÇA**

**Júlio Lázaro Torma**

              Nas últimas horas estamos acompanhando os passos e movimentos do Mister Donald John Trump,79 anos.

             Principalmente, na sua política em relação aos países do hemisfério sul e de sua órbita,que nos remete ao Mr Henry Kissinger ( 1923-2023).

             O mesmo declarava que não permitiria um outro Japão abaixo da linha do Equador,na América do Sul.

          No caso uma potência regional, na qual fosse concorrente ou antagônica á sua hegemonia continental e regional.Temos visto as políticas de retaliação econômica ao governo brasileiro,com o chamado tarífaço as exportações de nosso país a metrópole do mundo.

        Interferir nas instituições soberanas, recolocando alguém subserviente aos interesses das empresas,corporações e do governo estadunidense. Que livremente explorariam livremente as riquezas naturais e minerais desde o petróleo e agora as chamadas terras raras.

      Se no final do século XX e inicio do século XXI, o governo estadunidense, havia desenvolvido a política contra o terror. Através do Plano Colômbia em que colocava as organizações marxistas-leninistas daquela nação e os movimentos sociais populares pacíficos e sindicais  na mira do governo à pretexto de  uma intervenção armada direta dos marines.

     Hoje o novo pretexto desta intervenção trumpista é o combate ao narcotráfico.Segundo o Departamento de Estado Americano," os governos locais não tem força para combater os cárteis e grupos criminosos ou as protegem e tem ligação com as mesmas".

     Esta é a nova estratégia de combate a violência normativa,deliqüência e o comércio de drogas ilícitas. Que tem abastecido o maior mercado consumidor do mundo desde a guerra do Vietnã (1962-1975). Em que tropas estadunidenses eram abastecidas por entorpecentes produzidos e introduzidos na Colômbia, Perú, Bolívia e Paraguay,Equador em troca da ajuda do governo estadunidense que ajudava a burguesia local no projeto de contra insurgência camponesa.

     Hoje, o governo Trump,acusa o governo de Nícolas Maduro de ser conveniente com os grupos delinquentes. Grupos estes que são os maiores compradores de armas estadunidense-israelense. Trocam drogas por armas fornecidos por estes países,que matam e dominam as nossas comunidades.

     O governo Trump,quer uma invasão militar por água, terra e ar do território venezuelano. Através deste avançar pela amazônia,saqueando as riquezas petrolíferas deste país,de Essequibo e avançando para o sul do continente.

     Se não tentar um novo golpe parlamentar ou interferir nas eleições gerais do Chile,Colômbia e Brasil para colocar aliados servis.

     Os E.U.A,  sabem que não cola mais este papo de combate ao comunismo e ao terrorismo.Principalmente no nosso continente em que governos de esquerda e progressistas nunca foram e nem implantaram,assim como Cuba não é um governo que chegou a etapa comunista.

     Para que isso ocorra,agora inventaram associação de seus desafetos com o narcotráfico.Objetivo é o mesmo usar a força para subjugar os povos e as nações aos seus interesses hegemônicos na região.

     Esta é a grande cortina de fumaça por trás das políticas intervencionistas de Trump. Pois as coorporações estadunidenses financeiras,as big techs são as maiores beneficiadas pela lavagem de dinheiro proveniente dos cárteis,gangues, máfias e facções criminosas.

     A política trumpista de combate as mesmas é pura falácia,hipocrisia e mentira deslavada.Eles nos falam, nós queremos o vosso bem, mas eles querem o nosso sangue, nossas riquezas minerais e naturais.

     Não querem que entramos em seu território,dentro de seu palácio,como adentram dentro de nossas casas,como se fossemos seu quintal.

     O império cambaleante, está desmoronando e não desiste,em querer reconhecer o seu eminente fim como todos chegaram. Ele vai abocanhando,abocanhando  tudo o que vê pela frente até se implodir.